

Agricultura & Pecuária

DR. AMUR F. DO AMARAL

A EROSIÃO É FATOR DEPAUPERANTE DO SOLO

Os elementos minerais do solo perdem-se de várias maneiras. Parte é retirada pelas culturas, cujos produtos são levados para fora da propriedade. Outra porção é dissolvida pelas águas da chuva e sofre um arrastamento para as regiões profundas do solo, fora do alcance das raízes. E o que acontece principalmente com o nitrogênio e o cálcio. Finalmente, perdas mais importantes se verificam com a erosão do solo superficial, ocasionada pelo vento ou pelas águas da chuva. A camada superior do solo, arável, atinge uma profundidade de 15 a 30 cm. É importante por ser a zona principal de alimentação das raízes, apresentando as melhores condições químicas, físicas e biológicas para o desenvolvimento dos vegetais.



Os estragos ocasionados pela erosão são consideráveis; eles podem ser avaliados pela análise das estimativas das perdas que ocorrem nos Estados Unidos. Quantitativamente, perdem-se cerca de 63 milhões de toneladas de nutrientes pela erosão, nesse país, anualmente, o que corresponde a 20 vezes mais a quantidade removida pelas culturas. Essas perdas em elementos fertilizantes correspondem a um valor de 2 bilhões de dólares.

A erosão age continua e, às vezes, imperceptivelmente, sobre os solos, de maneira que seu desastroso efeito só se torna aparente após algum tempo. Muitos lavradores acham exageradas as afirmações dos técnicos de que um hectare de terra pode perder de 20 a 30 toneladas de terra num ano chuvoso, se não protegido contra a erosão. Para compreender a intensidade da força erosiva da água, basta observar a coloração das águas dos rios após uma chuva forte, ou as águas que rodam pelas encostas de terreno desprotegido.

A água que cai sobre os solos tem, primeiramente, uma ação de desmantelamento da estrutura do solo. O pingo de

água causa um impacto nos agregados do solo, destruindo-os e pulverizando-os. A energia do pingo de água apresenta tal magnitude em chuvas torrenciais que, ao chocar com o chão, salta juntamente com partículas de solo, a uma altura de 50 cm, verticalmente, podendo ainda mover-se a mais de um metro em sentido horizontal.

A destruição dos agregados do solo facilita o carregamento das partículas em suspensão na água de rolamento, isto é, na porção que não é absorvida pelo solo e corre pelo terreno abaixo. A água age, portanto, na desagregação e no transporte do solo, isto é, nas duas fases da erosão.

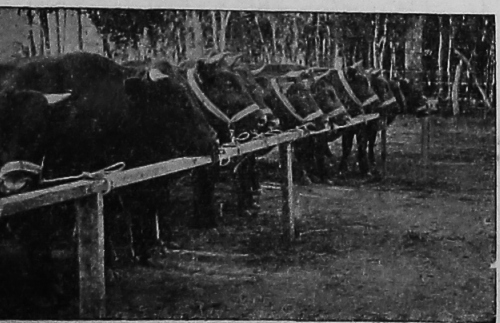
Vários são os fatores que influem na intensidade da erosão, como distribuição das chuvas, topografia, cobertura vegetal e tipo de solo. A quantidade total de chuva que cai sobre uma região não é tão importante no que concerne à erosão. Apresenta maior significação sua distribuição, pois, quando há somente poucos meses chuvosos durante o ano, maior quantidade de água cai num período menor de tempo. Consequentemente, a maior intensidade das chuvas tem um poder erosivo mais acentuado. Como o solo tem uma limitada capacidade de absorção de líquido, a água de rolamento apresenta grande volume e enorme capacidade de arrastamento de terra.



A ENGORDA DO GADO

A primeira impressão que se tem é de que os aumentos de peso do animal adulto, gordo, sejam mais econômicos do que no animal novo, porque aquele exige menos proteína em suas rações. É preciso, porém, recordar que o animal gordo come menos alimento por quilo de peso vivo e, por conseguinte, de-

pois de satisfeitas suas necessidades para manutenção, dispõe de menor quantidade de nutrientes para a produção de carne e de gordura. Resulta, pois, que a engorda se processa mais lentamente; e o animal acaba por consumir durante o período maior soma de alimentos onerando o custo do produto final.



A topografia do terreno tem ação decisiva sobre a erosão. O declive do terreno e o comprimento da rampa regulam a velocidade da água corre com maior rapidez. Dobrando-se a velocidade da água, quadruplica-se o seu poder erosivo. Nos terrenos compridos, o volume de água nos terrenos inclinados, a água corre com maior rapidez aumentando cada vez mais, incrementando sua força destrutiva.

O terreno com boa cobertura vegetal apresenta certa resistência à erosão. As plantas diminuem, primeiramente, a força do impacto das gotas de água que caem sobre as folhas e refletem ao solo. Portanto, a destruição dos agregados é menor. Em segundo lugar, as plantas servem de obstáculo à água de rolamento, diminuindo-lhe a velocidade. As raízes tendem a amarrar a terra que as circunda, dificultando seu desprendimento pela água. Isso é mais notável no caso de plantas que têm raízes fibrosas, isto é, "em cabeleira", como é o caso das gramíneas. Finalmente, a deposição de matéria orgânica no solo superficial, que se verifica principalmente nas florestas, aumenta o poder de absorção de água do solo, agindo como uma esponja. Dessa maneira, o volume de água de rolamento sobre o terreno é menor. A matéria orgânica tem, também, um efeito cimentante sobre as partículas do solo, dificultando sua pulverização e arrastamento. Das coberturas vegetativas, as florestas e as pastagens apresentam maior eficiência. As culturas que têm largo espaçamento dificultam menos a erosão.

O tipo de solo determina a capacidade de absorção de água. Os solos mais porosos absorvem mais e, portanto, uma menor quantidade de água rola pelo terreno. A erosão pode ocorrer de duas formas: laminar e em sulco. A forma laminar é menos perceptível, pois as perdas, embora consideráveis, se dão por camadas finas, mais ou menos uniformes. A erosão em sulco já alarma mais os lavradores, pois são mais visíveis e causam a formação de grandes valas ou "gargantas" nas estradas, nos pastos ou nas terras de cultura, desvalorizando a propriedade, dificultando o transporte e formando verdadeiras arapucas, nas invernações, para matar os animais.

Todo agricultor responsável deve conhecer e adotar em sua propriedade os princípios de combate à erosão. Os solos muito inclinados devem ser reservados ao reflorestamento ou à formação de pastagens. Os terrenos com topografia mais amena devem ser cultivados em nível, com cordões de contorno. O uso de banquetes individuais, no caso de cafezais, tem diminuído em muito o efeito maléfico da erosão, associados a outras práticas, como capinas alternadas. Em culturas que requerem muito cultivo, como o milho e o feijão, pode-se manter faixas de culturas permanentes, como a cana plantada em nível, para servir de barreira à água de rolamento. Na instalação de pomares, adotam-se práticas mais dispendiosas, como os terraços.

Indústria Gráfica Ltda.

IMPRESSOS EM GERAL

RUA 15 XV NOVEMBRO, 36 — CAIXA POSTAL, 695
End. Telegráfico: INGRA

Temos o prazer de anunciar que, acabamos de receber um bem variado sortimento de artigos para presentes de Natal, como sejam: bonecas, bolas, bicicletas, artigos em plásticos e madeira, enfeites para pinheirinhos, bem como um completo sortimento de CARTÕES PARA FELICITAÇÕES, etc.

Antes de fazerem suas compras, verifiquem os nossos preços sem compromisso.

CAMPO LARGO

PARANÁ

EU SOU...

A ruína de grandes proprietários;
A perdição da gente remediada;

O naufrágio dos pobres;
A maior tentação das mulheres pobres;

O grande pesadelo dos maridos;

O pai da luxúria;
A morte dos lares;

A ruína dos maiores capitalistas;

A chave que abre a porta de tanto coração feminino;

Sou eu o preço com que se compra tanta inocência;

Sou inimigo da paz no lar;

Sou o demônio que atrai os grandes castigos do céu, a causa do dilúvio, do desaparecimento de Babilônia, Nínive, Roma, Grécia, Cartago;

Sou o demônio que aferrora os máis desejos;

Que leva o desespero ao coração de muito pobre;

Que ataca a concupiscência da carne;

Que leva ao templo de Deus muitos miseráveis que só nele procuram o pecado;

Que rouba o tempo todo a milhares de mulheres;

Que tem adoradores em toda parte; nos salões mundanos, nas festas de caridade e até nos lugares de oração;

Que leva para o inferno almas aos milhares;

Sou tudo isso e ainda mais. Todavia os homens chamam-me com um nome pequenino — O LUXO.

Vinte anos de conhecimentos

O conhecimento da humanidade em matéria de cultura geral teve grande desenvolvimento após 1751, data da publicação da primeira enciclopédia. Aconteceu na França o lançamento da obra precursora dos modernos compêndios enciclopédicos. Seu bérço foi Paris, e seus "pais", dois dos mais conhecidos sábios da época: Diderot e D'Alambert; que levaram precisamente vinte anos para concluir a obra, em 35 volumes, e grande número de ilustrações.

STEATITA

A BOA PORCELANA DO BRASIL

A fábrica com o maior sortimento em decorações

e modelos de serviços para jantar, chá, café,

bolo, salada, lanche, crianças, tempêro, licôr,

ovos, refresco, confeito, frutas e fumar. Linha

completa de artigos para bares, restaurantes e

hoteis.

PEÇAS DE ADORNOS E PRESENTES.



ITAQUI — Campo Largo - Pr. Cx. P. 651

Coluna LITERÁRIA-CULTURAL

No. 3

Por M. T. A. COSTA

A Coluna Literária-Cultural, antes de mais nada, participando da alegria dos povos cristãos, deseja aos leitores da Folha de Campo Largo, um feliz Natal e um próspero Ano Novo.

A biografia apresentada neste número é de OLAVO BILAC, em homenagem à data de seu nascimento.

A título de esclarecimento, a Coluna Literária-Cultural, continuará publicando a condição do concursando.

(A Coluna Literária-Cultural, está apresentando uma série de 12 biografias da literatura portuguesa e brasileira, dando como prêmio uma obra literária, mediante sorteo a quem colecionar as 12 colunas (1-12), conforme a sequência de publicação. Bastando somente anexar o seu nome e endereço às 12 colunas e enviar a esta redação).

★ OLAVO BILAC ★

Considerado um dos maiores poetas do Brasil, parnasiano e lírico, apaixonado e ardente. É chamado de Príncipe dos Poetas Brasileiros. A sua sensibilidade mais fácil que a de Alberto de Oliveira e Raimundo Correia, de uma voluptuosidade à flor da pele, Olavo Bilac se impôs desde a estréia pela graça fluente da linguagem poética.

Olavo Brás Martins dos Guimarães Bilac, nasceu no Rio Janeiro, a 16 de dezembro de 1865, falecendo na mesma data em 28 de dezembro de 1918. Poeta parnasiano e lírico, jornalista, conferencista e orador. Iniciou no Rio o curso de medicina, interrompendo para ingressar na Faculdade de Direito de São Paulo, mas não chegou a formar-se, porque de dedicara integralmente à sua arte. Interrompeu-se pela política, sendo perseguido pelo governo do Marechal Floriano. Foi secretário da 3a. Conferência pan-americana e delegado do Brasil no Congresso Pan-Americano, em Buenos Aires. Fez parte da academia Brasileira de Letras. Foi inspetor escolar e professor. Percorreu o Brasil fazendo notáveis conferências em vários Estados do Brasil, referente ao serviço militar.

As suas obras: "Poesias-Panópias, Via Láctea e Sarcas de Fogo". Publicou outras poesias como: "Al Inquieta, As Viagens, O Caçador de Esmeraldas, etc. "Crônicas e Novelas", "Crítica e Fantasia", "Conferências Literárias", "Últimas Conferências e Discursos", "Através do Brasil", "Contos Pátrios", "Teatro Infantil", "Tratado de Versificação", "Livros de Composição". Caracterizam-se as suas poesias pela fluência, espontaneidade, grande sensibilidade, efusões amorosas, sensualidade, por descritivo, poder verbal e eloquência.

Cousagrada internacionalmente

a nossa maneira de vestir!

LINHA RENNER BRASIL

M.P.M. 28/202

Revendedor nesta cidade CASA BASSANI

EM PORCELANA
REVESTIMENTOS
PAVIMENTAÇÕES E
Mosaicos "Certosino"

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná Ltda.

MATERIAL ELÉTRICO
Refratários p/ Resistências
TIJOLOS REFRACTORIOS

ASSEGURE SEU FUTURO

A ASSOCIAÇÃO DE ENSINO COMERCIAL AMERICANA, entidade mantenedora da ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO AMERICANA, vem de público, comunicar com grata satisfação que no próximo ano, além do Curso Técnico de Contabilidade (equiparado legalmente ao

Curso Científico), funcionará também em horário noturno o GINÁSIO COMERCIAL (equiparado legalmente ao curso ginásial).

Matriculas abertas! Número de vagas LIMITADO! — Para maiores informações, dirija-se à Secretaria da Escola na Praça Atilio Barbosa N.º 23.

TECIDOS URCA

AGRADECE A PREFERÊNCIA COM QUE FOI DISTINGUIDA NO DECORRER DE 1962, E ALMEJA AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO E VENTUROSO ANO NOVO.

TECIDOS URCA

Onde há sempre o Melhor

CAMPO LARGO — Rua 15 de Novembro, N.º 3.

Superstições e Crendices

Entre as crendices populares que atribuem significação mágica aos mais comuns e prosaicos objetos de uso ou aos mais triviais acontecimentos, registremos estas ligadas à colher:

• DUAS COLHERES juntas indicam casamento.

• DUAS COLHERES colocadas juntas, casualmente, na travessa do arroz indicam casamento de uma das pessoas presentes à mesa.

• COLHER que cai ao chão é aviso de que receberemos visita de uma criança, provavelmente menina.

• COLHER PEQUENA que cai ao chão é sinal de que vamos receber visita de uma mulher faladeira.

Outras amostras da curiosidade popular, relativa às crianças, sua sorte e seu destino:

• AO NASCER a criança, se a janela do quarto estiver aberta, será mulher; se fechada, homem.

• PARA QUE as bruxas não suguem o sangue da criança pagã (ainda não batizada) deve-se colocar sob o seu travessiro uma tesoura.

• A CRIANÇA virá a ser rica e poderosa se na água do seu primeiro banho se puserem alianças dos pais.

• PARA QUE a criança venha a ser orador, ao nascer a mesma mata-se um pilho sob um balde.

HEILMANN S. A. Indústria do Vestuário

Rodovia do Café, km. 28 — Fone: 29
Caixa Postal, 657 — End. Telegráfico "ROUPAS"

ITAQUI — CAMPO LARGO

Paraná

SEU TALÃO VALE UM MILHÃO

Colabore na Campanha contra Sonegação de impostos: — ao fazer suas compras, exija a nota fiscal.

Troque Cr\$ 5.000,00, em notas fiscais, e concorra ao Grande Sorteio de 31 de Maio de 1963, habilitando-se aos seguintes prêmios:

1 prêmio de	Cr\$ 1.000.000,00
1 prêmio de	Cr\$ 200.000,00
1 prêmio de	Cr\$ 100.000,00
1 prêmio de	Cr\$ 50.000,00
6 prêmios de	Cr\$ 20.000,00
10 prêmios de	Cr\$ 10.000,00
20 prêmios de	Cr\$ 5.000,00
40 prêmios de	Cr\$ 2.000,00

IRMÃOS GIONEDIS LTDA.

AMBULANTE DE
PORCELANAS, LOUÇAS E VIDROS

QUARTÉIRAO BOM JESUS

CERÂMICA AURORA LTDA.

FABRICA DE LOUÇAS
RUA BENEDITO SOARES PINTO
FONE N.º 1

CAMPO LARGO

PARANÁ

ACERVO
HISTÓRICO